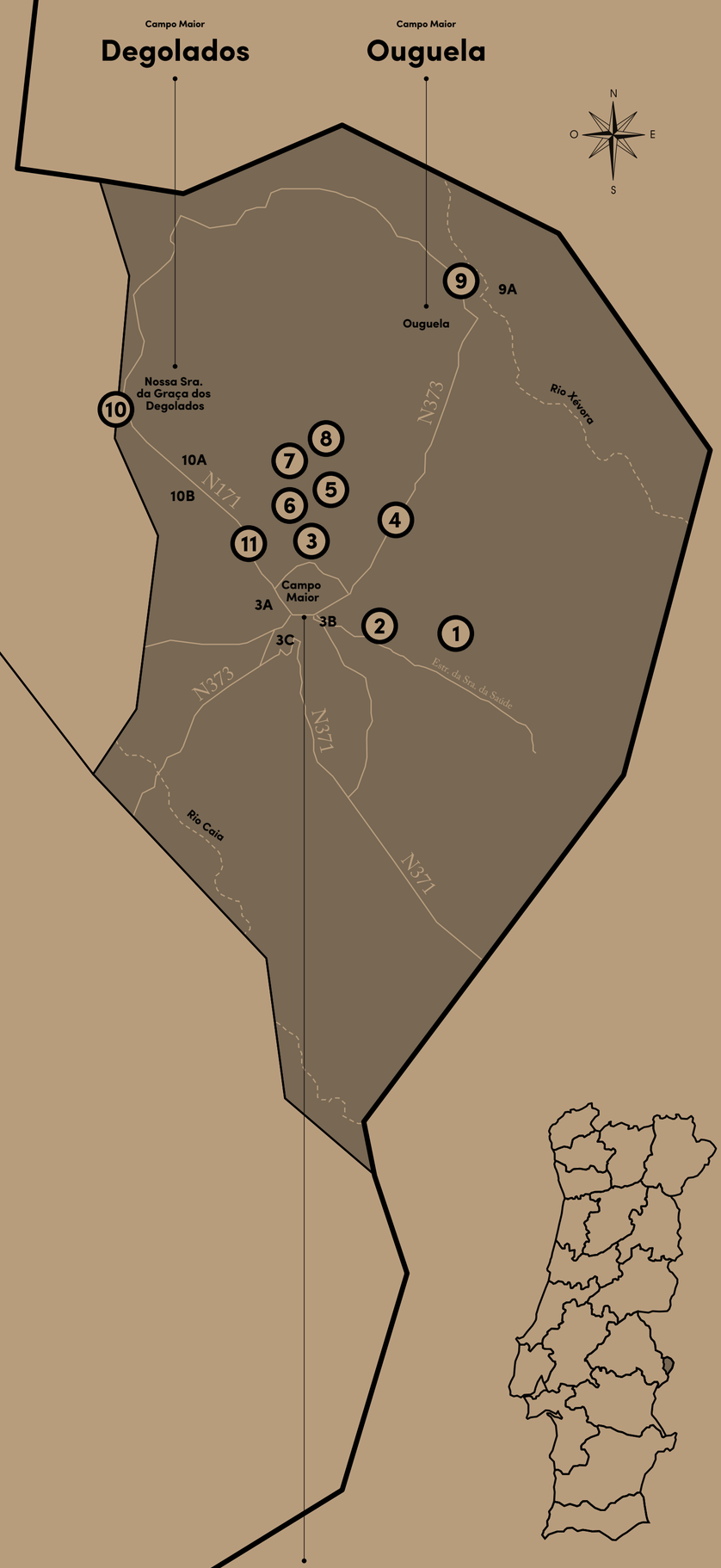

img verso: © Paulo Alexandre Coelho – *S/Título*, Orphão, Ouguela, 2016.

Campo Maior

1

THREE LITTLE BIRDS
Maria Sarrato,
Ana Rijo e
Maria Ciobanu

Lat: 39.013072 Long: -7.06019
Edifício Ass. Caçadores
Polivalente, Junta de Freguesia
de Nossa Sra. da Expectação,
Campo Maior

2

S/TÍTULO
NADA

Lat: 39.012877 Long: -7.063284
Bombeiros Voluntários
de Campo Maior,
Campo Maior

3

S/TÍTULO
NADA

Lat: 39.015688 Long: -7.068676
Rua Dr. Telo da Gama,
Campo Maior

3A Castelo de Campo Maior

3B Capela dos Ossos

3C GEDA – Grupo de Ecologia e Desportos de Aventura

4

S/TÍTULO
Luís Silveirinha

Lat: 39.018352 Long: -7.066462
Posto de transformação
da EDP Distribuição,
Campo Maior

5

S/TÍTULO
Luís Silveirinha
com NADA

Lat: 39.018810 Long: -7.066310
Depósito de água, escadaria,
Campo Maior

6

S/TÍTULO
Luís Silveirinha
com André Clérigo

Lat: 39.018427 Long: -7.065990
Muro, Campo Maior

7

S/TÍTULO
Luís Silveirinha
com Orphão

Lat: 39.018549 Long: -7.065832
Aquália,
Campo Maior

8

S/TÍTULO
Alexandre Gaita
e Carlos Cardoso

Lat: 39.079808 Long: -7.031147
Posto de transformação
da EDP Distribuição,
R. D. João de Portugal
Campo Maior

11

S/TÍTULO
Autoria coletiva

Lat: 39.017900 Long: -7.075432
Posto de transformação
da EDP Distribuição,
Fonte Nova, Campo Maior

Outros motivos de interesse:

trilhos pedestres: Raia, Grous, Cal e Mel

Ouguela

9

S/TÍTULO
Orphão

Lat: 39.079972 Long: -7.030689
Antiga escola primária,
Junta de Freguesia
de S. João Batista,
Ouguela

9A Castelo de Ouguela

Outros motivos de interesse:

Ermida de Nossa Senhora da Enxara

Centro Ambiental do Xévora

Atalaia de São Pedro

Degolados

10

S/TÍTULO
Orphão

Lat: 39.060863 Long: -7.121920
EN371,
Nossa Senhora da
Graça dos Degolados,
Degolados

10A Adega Mayor

10B Centro da Ciência e do Café

Alto Alentejo

Campo Maior

Campo Maior
Ouguela
Degolados

Luís Silveirinha

NADA
André Clérigo
Orphão

Estudantes de Artes:
Maria Ciobanu, Maria Sarrato,
Ana Rijo, Alexandre Gaita
e Carlos Cardoso

"Com este programa, a fundação edp contribui para levar a comunidades rurais um maior contacto com a arte, provocando, simultaneamente, uma reflexão sobre a sua função na nossa sociedade. Tem, ainda, outro mérito: o de conciliar no mesmo programa as duas principais áreas de intervenção da fundação, onde tem um percurso reconhecido e consistente: a inovação social e a cultura. Este é um projeto que mobiliza artistas e comunidades rurais num diálogo inovador que resultará num roteiro inesperado de arte pública e num motivo de orgulho para todas as partes envolvidas."

Miguel Coutinho
Diretor-geral e administrador executivo da **fundação edp**

Roteiro

Começamos pela interpretação livre das três estudantes de Artes Visuais que está pintada na parede oval da Associação de Caçadores Polivalente, em Campo Maior (1). O coração representado é o do Comendador Rui Nabeiro, fundador do Grupo Nabeiro, proprietário dos Cafés Delta, que é o maior empregador da zona. Seguimos para as instalações dos Bombeiros Voluntários de Campo Maior, onde na fachada de três andares de um dos edifícios podemos ver pintado um contrabandista, de saca às costas, da autoria de NADA (2). Na Rua Dr. Telo da Gama está outra das intervenções do artista, que é um dos trabalhos preferidos da população, uma vez que as três figuras fazem lembrar o presépio (3). Já nas paredes do posto de transformação da EDP Distribuição, Luís Silveirinha – o coordenador artístico do Mayor.Art – fez uma intervenção alusiva à mulher de Campo Maior (4): uma mulher de saia rodada, lenço na cabeça e pandeireta nas mãos, ligada ao cultivo da terra e às Festas das Flores, o acontecimento cultural mais marcante da vila. Ali perto, no depósito de água e na escadaria adjacente, podemos ver um trabalho de colaboração de Luís Silveirinha e de NADA (5). As personagens a preto, características do trabalho de NADA, aparecem aqui envoltas por uma malha de rendilhados a vermelho, pintada por Silveirinha. Já num dos muros públicos de Campo Maior, Luís Silveirinha, desta vez a meias com André Clérigo, representou as Festas das Flores, através do simbolismo de uma flor que se estende pela parede (6). Seguimos para o Aquália, mesmo ao lado, e aí a parceria é entre Luís Silveirinha e Orphão, que revestiram o edifício de uma espécie de renda – uma malha a vermelho e motivos geométricos a azul (7). No posto de transformação da EDP Distribuição na Rua D. João de Portugal, os jovens locais Alexandre Gaita e Carlos Cardoso quiseram chegar a um público mais jovem e desenharam uma flor de padrões psicadélicos (8). Em Ouguela, freguesia de São João Batista, damos de caras com a intervenção que Orphão fez na antiga escola primária do lugar (9), que é hoje um espaço recreativo e também sede da Associação de Caçadores Entre Xévora e Abrilongo; retratou as lendas da Nossa Senhora da Enxara e do Tamborzinho. Dando um salto até Degolados, freguesia de Nossa Senhora da Graça dos Degolados, Orphão desenhou várias figuras simbólicas da zona – da mulher do campo à jovem desportista (10). Por último, e já de regresso a Campo Maior, junto ao posto de transformação da EDP Distribuição na Fonte Nova, a obra coletiva de todos os artistas (11). A temática, como não podia deixar de ser, são as Festas do Povo.